

Papel da enfermagem frente à prevenção do câncer de mama na estratégia da saúde da família

A ESF – Estratégia da Saúde da Família tem como objetivo a prevenção das doenças correlacionadas à família, no campo da saúde da mulher a prevenção câncer de mama é realizado apenas nos meses de campanha na maior parte do país, o que contribui para evolução de pacientes em estágios iniciais, de modo que é importante que o enfermeiro assista a paciente e realize o processo preventivo de forma assídua ao longo de todo o ano. Analisar as etapas da assistência do enfermeiro na prevenção ao câncer de mama e conscientização para realização do exame na ESF. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, as bases de dados utilizadas são: NCBI/PubMed (National Center for Biotechnology Information), SciELO (Scientific Electronic Library Online), Google Acadêmico e Lilacs - Bireme (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Para delimitação dos conteúdos foram utilizados critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, em português, publicados no período de 2013 a 2021 com acesso gratuito e que tratem sobre o tema. Demonstrou-se que o enfermeiro atua na prevenção do câncer mama com afinco durante o mês de outubro, e que há uma necessidade de fortalecimento dessa prevenção desde a orientação profissional e na realização de exames tais como mamografia, exames de sangue e demais pertinentes a identificação de doenças. Constatou-se a necessidade da enfermagem preventiva se tornar uma prática diária no ESF, pois, os meses de conscientização são importantes para realização de preventivos femininos, mas, essa atenção à saúde da mulher precisa ser constante, tendo o enfermeiro como profissional mais próximo dessa realidade que deve produzir competências éticas e profissionais na orientação da mulher.

Palavras-chave: Câncer de mama; Prevenção; Enfermagem estratégica; Saúde da mulher.

Role of nursing in the prevention of breast cancer in the family health strategy

The ESF - Family Health Strategy aims to prevent diseases related to the family, in the field of women's health, breast cancer prevention is performed only in the campaign months in most of the country, which contributes to evolution of patients in early stages, so it is important that nurses assist the patient and carry out the preventive process assiduously throughout the year. To analyze the steps of nursing care in the prevention of breast cancer and awareness to perform the exam in the FHS. This is an integrative literature review, the databases used are: NCBI/PubMed (National Center for Biotechnology Information), SciELO (Scientific Electronic Library Online), Academic Google and Lilacs - Bireme (Latin American Literature and the Caribbean in Health Sciences). To delimit the contents, inclusion criteria were used: articles available in full, in Portuguese, published in the period from 2013 to 2021 with free access and dealing with the topic. It was shown that nurses work hard to prevent breast cancer during the month of October, and that there is a need to strengthen this prevention through professional guidance and testing such as mammography, blood tests and other pertinent to the identification of diseases. It was found the need for preventive nursing to become a daily practice in the ESF, because the months of awareness are important to carry out female preventives, but this attention to women's health needs to be constant, with the nurse as a professional closer to this reality, which should produce ethical and professional skills in the guidance of women.

Keywords: Breast cancer; Prevention; Strategic nursing; Women's health.


Topic: **Enfermagem Geral**


Received: **21/10/2021**

Approved: **22/01/2022**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

Gessica Santana Garcia 
Faculdade Integrada Carajás, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7273544030398070>
<http://orcid.org/0000-0002-2029-6377>
gessicasantanagarcia@gmail.com

Vanessa Pereira dos Santos 
Faculdade Integrada Carajás, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/8480485666677878>
<http://orcid.org/0000-0003-2629-4484>
vanessacalacio1802@gmail.com

Camila Silva e Souza 
Faculdade Integrada Carajás, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6534066790821014>
<http://orcid.org/0000-0001-9865-5299>
prof.camilasilvasouza@outlook.com



DOI: 10.6008/CBPC2236-9600.2022.001.0012

Referencing this:

GARCIA, G. S.; SANTOS, V. P.; SOUZA, C. S.. Papel da enfermagem frente à prevenção do câncer de mama na estratégia da saúde da família. **Scire Salutis**, v.12, n.1, p.103-111, 2022. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2236-9600.2022.001.0012>

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma doença extremamente invasiva, caracterizada pela multiplicação de células classificadas como anormais no perímetro da mama e que podem ocasionar um tumor com capacidade invasiva para os demais órgãos. Por ser uma doença que acomete um órgão tão importante tanto física quanto esteticamente para a mulher, essa doença é mais temida. E apesar das diversas possibilidades de prevenção, a incidência do câncer de mama no Brasil é alta (COELHO et al., 2021).

A atuação do enfermeiro neste caso pode ocorrer tanto no âmbito preventivo, quanto no tratamento, pois diante do diagnóstico de câncer de mama o enfermeiro deve buscar oferecer as melhores condições correlacionadas à qualidade do cuidado, visando a qualidade de vida paciente envolto na certeza de que as informações corretas e o estímulo para os exames servirão como contribuição da diminuição nos índices de diagnósticos tardios do câncer de mamãe na morte de mulheres (CAVALCANTE et al., 2013).

Destaca-se ainda, a importância de estudar a prática da enfermagem no âmbito do ESF pois, é um dos tipos de acesso mais fáceis para pacientes que desejem realizar o preventivo ou ainda, que possuam desconfianças a respeito da doença, e uma orientação adequada faz toda a diferença para que haja o encaminhamento sempre que necessário da paciente que esteja com câncer para atendimento especializado.

Outro fator importante, é sobre o outubro rosa que busca a conscientização das mulheres sobre a necessidade de realização do preventivo, e todas as unidades de saúde se empenham em focar na conscientização da mulher, porém, é importante que esta prática ocorra de forma frequente e se torne uma rotina no ESF pois, a identificação precoce do câncer aumenta as possibilidades de tratamento e evita que ações extremas sejam tomadas como a mastectomia (JORGE, 2015).

Através desta revisão integrativa de literatura, é possível compreender o papel que o enfermeiro exerce na conscientização da importância da realização do preventivo para pacientes dentro da faixa etária adequada e com casos de câncer de mama da família. Desta forma, o objetivo deste trabalho é analisar as etapas da assistência do enfermeiro na prevenção ao câncer de mama e conscientização para realização do exame na ESF.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para fundamentar o presente estudo utilizou-se o método de revisão integrativa bibliográfica de modo a apresentar os trabalhos pertinentes a assistência do enfermeiro na prevenção ao câncer de mama da ESF. Para validação da bibliografia utilizada as pesquisas foram realizadas nas seguintes bases de dados eletrônicas: NCBI/PubMed (National Center for Biotechnology Information), SciELO (Scientific Eletronic Lirary Online) e Lilacs – Bireme (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), com os seguintes descritores: 'Câncer de mama', 'enfermagem estratégica', 'saúde da mulher', 'prevenção'.

A partir desse conjunto de palavras-chave e para a busca dos artigos, através dos filtros das próprias bases de dados, estabeleceram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na integra, em

português, no período de 2013 a 2021 com acesso gratuito e que tivessem pertinência temática. Estabeleceu-se ainda, os tipos de estudos aceitos: revisão bibliográfica, sistemática, integrativa, relato de experiência, estudo transversal e foram excluídos os manuscritos repetidos ou duplicados, ou ainda fora do período definido para o estudo e sem adequação ao objetivo da pesquisa.

RESULTADOS

Identificaram-se no total 72 publicações, após aplicação dos critérios de inclusão, foram excluídas 62 estudos identificados por meio de pesquisas em outras fontes de dados, permanecendo 10 estudos, sendo estes: 2 no PubMed, 25 na SciELO, 48 no Google Acadêmico (G.A), e 10 publicações na Lilacs. Os resultados apresentados acima foram dispostos no Fluxograma 1



Fluxograma 1: Fluxograma das etapas de inclusão e exclusão dos artigos.

Após o levantamento bibliográfico foi realizada a análise dos artigos selecionados, ao todo 10 produções textuais que integram o referencial teórico desta revisão sistemática. A Tabela 1 apresenta os textos escolhidos e sua distribuição por autoria, ano de publicação, título, revista e base de dados dos estudos selecionados.

Tabela 1: Estudos selecionados segundo autoria, ano de publicação, título, revista e base de dados dos estudos selecionados.

Autor/Ano	Título	Revista	Base de dados			
			PubMed	SciELO	G.A.	Lilacs
CAVALCANTE et al. (2013)	Ações do Enfermeiro no rastreamento e Diagnóstico do Câncer de Mama no Brasil.	Revista Brasileira de Cancerologia				01
SILVA et al. (2014)	Acesso à detecção precoce do câncer de mama no Sistema Único de Saúde: uma análise a partir dos dados do Sistema de Informações em Saúde.	Revista Caderneta de Saúde Pública.		01		
SEGABINAZI (2014)	Melhoria do processo de assistência na prevenção do câncer de colo do útero e de mama na ESF São José de Santa Maria, RS.	Repositório Universidade Federal de Pelotas			01	
JORGE (2015)	Melhoria das ações de prevenção do câncer de colo de útero e controle do câncer de mama na ESF Morrinhos do Sul, Morrinhos do Sul/RS.	Repositório Universidade Federal de Pelotas	01			
BRANAS (2016)	Melhoria do programa de prevenção do câncer do colo do útero e câncer de mama	Repositório da Universidade Federal de			01	

	na UBS/ESF Padre Theodoro, Envira/AM	Pelotas				
FERREIRA et al. (2017)	Atuação do enfermeiro da estratégia de saúde da família na detecção do câncer de mama.	Revista Brasileira de Ciências da Vida			01	
EXPOSITO (2017)	Melhoria da prevenção de câncer de colo de útero e controle de câncer de mama na ESF Maximiliano de Almeida/RS	Repositório da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	01			
BARBOSA et al. (2018)	Detecção precoce do câncer de mama: como atuam os enfermeiros da atenção primária à saúde?	Revista de APS			01	
FERREIRA et al. (2020)	Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer.	Revista da Escola Anna Nery			01	
COELHO et al. (2021)	Educação em saúde na prevenção do câncer de mama em Estratégia Saúde da Família de Belém-PA.	Revista Research, Society and Development			01	

DISCUSSÃO TEÓRICA

Compreensão do câncer de mama

O câncer de mama é uma doença mundial que acomete homens e mulheres, porém a sua maior incidência ocorre em mulheres com a faixa etária de 40 a 60 anos, isto se dá em decorrência de diversos fatores, dentre eles a mutação genética, menopausa tardia, sedentarismo e obesidade. É de extrema importância que haja a prevenção adequada direcionada à saúde da mulher, essas prevenções devem fazer parte da rotina de vida da mulher, ainda que os hábitos alimentares, estilo e expectativa de vida não sejam suficientes para impedir a incidência do câncer, são fatores que contribuem para sua prevenção (BRANAS, 2016).

Dentre os tipos de câncer que existe o câncer de mama é o mais temido pelas mulheres, pois, as consequências podem levar: (i) perda da mama; (ii) depressão; (iii) baixa autoestima; (iv) necessidade de quimioterapia e radioterapia; (v) fadiga, dentre outros aspectos que afetam diretamente a qualidade de vida da paciente, de forma que a prevenção é fundamental para detecção precoce do câncer de mama de modo a evitar as consequências mais graves necessárias para tratamento da doença (CAVALCANTE et al., 2013).

É importante compreender o processo de formação do câncer de mama, pois, ele acontece nas células que estão saudáveis em decorrência de alguns fatores como: endócrinos, consumo de álcool, vida reprodutiva, obesidade, todos esses aspectos modificam a proteção do organismo feminino e favorecem para a propagação da célula cancerígena, de modo que as células sofrem modificações se tornando malignas e formando o tumor mamário (COELHO et al., 2021).

Outro fator importante de destaque são os fatores genéticos o câncer de mama em face à herança de uma alteração germinativa ao nascimento. A idade da primeira menstruação da mulher, menopausa, uso de anticoncepcionais, reposição hormonal, amamentação, exposição à radiação ionizante pode de modo geral propiciar surgimento do câncer. Cerca de 5% a 10% são de origem genética e 90% a 95% correspondem a outros fatores (EXPOSITO, 2017).

Em decorrência do período lento de formação cancerígena a doutrina denomina essa patologia como carcinogênese ou oncogênese, pois não acontece em passo acelerado, e sim extremamente lento. Por isso, destaca-se a importância do preventivo da mulher e do papel correlacionado à conscientização da mulher,

pois, o período em que demora em formação e identificação dos sintomas do câncer, auxilia na identificação precoce e, por conseguinte no tratamento efetivo desta patologia, nos estados iniciais (FERREIRA et al., 2020).

É importante a conscientização, pois, após a formação das primeiras células cancerígenas há um processo de multiplicação e as células boas vão diminuindo e as células cancerígenas vão se proliferando, por outro, lado nos estágios iniciais pela falta de sintomas a paciente não procura uma unidade de saúde, o que possibilita a proliferação em larga escala, assim quando uma paciente adentra uma unidade de saúde para realização consciente do exame de mama, significa que há uma suspeita de alguma anormalidade (FERREIRA et al., 2017).

Desta forma, é importante compreender o papel do enfermeiro no âmbito do ESF – Estratégia de Saúde da Família e suas principais práticas para manutenção da saúde da mulher.

Atuação do ESF e PSF na saúde da família e da mulher

O ESF atualmente representa uma das principais alternativas referente à reorganização da Atenção Básica de acordo com o Sistema Único de Saúde - SUS. A forma do processo de sua implantação tem se constituído como um enorme desafio, sendo assim caracterizado de acordo com a necessidade de transformação das práticas de saúde a serem desenvolvidas pelos profissionais das equipes (JORGE, 2015).

O Programa Saúde da Família (PSF) vem de forma a facilitar o instrumento ordenador da atenção básica e sempre sendo organizado conforme as equipes de multiprofissionais, em unidades de saúde da família, juntamente com os agentes comunitários de saúde que também são responsáveis pela população de acordo com cada microárea de abrangência à unidade (SEGABINAZI, 2014).

O objetivo do (PSF) programa de saúde da família é realização ações voltadas para promoção, proteção e recuperação da saúde dos usuários de cada bairro, onde é implantado, fazendo com que todas as famílias tenham acesso à saúde de qualidade. Pelo fato de que a família é vista como foco da atenção em saúde, o Programa Saúde da Família (PSF) adota uma investigação de forma mais ampla do processo saúde-doença (SILVA et al., 2014).

De acordo com o processo de trabalho em saúde, como território de abrangência, são descritas a estrutura e organização do Programa. O trabalho é centrado no território de abrangência, mas de acordo com cada caso sendo assim o usuário que necessitar de um atendimento ou tratamento que não abrange o PSF, esse usuário é devidamente encaminhado através do PSF através da uma ficha de referência para a unidade de referência, hospital policlínicas enfim no setor no qual o seu problema de saúde será solucionado sendo assim o (PSF) destaca a sua importância na transformação, normas e regulamentos definidos conforme o ideal da vigilância à saúde (BRANAS, 2016).

A forma do processo de sua implantação tem se constituído como um enorme desafio, sendo assim caracterizado de acordo com a necessidade de transformação das práticas de saúde a serem desenvolvidas pelos profissionais envolvidos no Programa. O ESF foi elaborado em 1994 seguindo os princípios de universalidade, integralidade e equidade, norteadores do SUS, através da organização da Atenção Básica.

De acordo com a Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 primeiramente é dever do Estado garantir a saúde de qualidade e de forma igualitária para todos tendo acesso de forma humanizada desde a saúde preventiva para a saúde curativa. Sendo assim a qualidade dos serviços de saúde, passando então como resultado de diferentes fatores ou dimensões e instrumentos, para a definição e análises dos problemas avaliando assim o comprometimento dos profissionais (SILVA et al., 2014).

É necessário que a equipe de Saúde da família conheça de perto as famílias, ou seja, criando um vínculo com essas famílias possibilitando um trabalho de qualidade reconhecendo o valor do trabalho de prevenção da saúde enfatizando a importância do trabalho em equipe com ações voltadas para promoção, recuperação, reabilitação e prevenção de saúde (JORGE, 2015).

Na atenção do ESF e PSF voltado à mulher, é importante que o enfermeiro realize uma anamnese adequada, pois, através do conhecimento de questões familiares, hereditárias, hábito da paciente é possível analisar os riscos de acordo com cada realidade e paciente analisada, a prevenção é fundamental para manutenção da qualidade de vida e saúde da mulher e por isso deve ser reforçada ao longo de toda a atuação da equipe, e não apenas nos meses de campanha (FERREIRA et al., 2020).

Outra prática importante de ser destacada realizada pelo ESF é o outubro rosa, que é realizado em todo o território nacional visando à conscientização em massa das mulheres sobre a necessidade de realização do preventivo, e ainda, divulgações sobre as principais consequências do câncer de mama para o organismo da mulher. Por outro lado, apesar da relevância da campanha deve-se destacar que no âmbito do ESF por vezes esse incentivo à realização do preventivo só ocorre neste período, sendo deixado de lado nos demais meses do ano (FERREIRA et al., 2017).

Desta feita, é importante que o enfermeiro seja consciente da realização de seu trabalho e da importância deste na promoção da saúde da mulher, e que a realização do preventivo deve ser uma prática rotineira e não apenas vinculada a uma campanha nacional (FERREIRA et al., 2020).

Assim, é importante conhecer a atuação do enfermeiro no âmbito do ESF e suas contribuições para realização de um preventivo adequado e que de fato identifique o câncer em seus estágios iniciais.

Atuação do enfermeiro no âmbito do ESF na prevenção ao câncer de mama

Uma forma de amenizar a incidência do câncer de mama é priorizar o diagnóstico precoce, principalmente durante as consultas com médicos e enfermeiras. Além disso, esses profissionais têm a responsabilidade de fornecer aos pacientes informações e orientações sobre os benefícios do autocuidado e de uma vida saudável. Outro fator para reduzir esse problema é aperfeiçoar as práticas de atenção à paciente e o tempo entre o diagnóstico do tumor e o início do tratamento, para fornecer maiores soluções para esses casos (COELHO et al., 2021).

Os profissionais de saúde, os médicos e enfermeiros de saúde da família são os responsáveis pela formulação das ações e pela disponibilização dos métodos de rastreio, pois possuem competências técnicas e devem cumprir os acordos nacionais. Além de permitir o exercício da autonomia, os profissionais de enfermagem da estratégia da saúde da família também auxiliam na melhoria da qualidade de vida das

mulheres e na adoção de métodos de prevenção, promoção e proteção à saúde (EXPOSITO, 2017).

Na consulta de enfermagem, a enfermeira irá coletar dados e históricos de vida pessoais, e a seguir realizará um exame físico geral para buscar o diagnóstico e a intervenção de enfermagem para investigar a saúde da mulher e quais os riscos que podem se transformar no câncer de mama. Neste campo, os enfermeiros desempenham um papel importante no monitoramento da saúde da mulher em todas as fases da vida, incluindo o risco de câncer de mama (CAVALCANTE et al., 2013).

Além de realizar consultas integrais com as mulheres, o profissional também realiza atividades educativas com a população para conscientizar as mulheres sobre a importância do acompanhamento regular da saúde das mamas. Para determinar a importância do papel da enfermagem no cuidado à mulher com câncer de mama, constata-se que o enfermeiro é, atualmente, um profissional importante no enfrentamento do câncer e precisa dar suporte às mulheres acometidas pelo câncer de mama (FERREIRA et al., 2017).

Desta forma, o enfermeiro traz informações relevantes referentes a exames preventivos que ajuda no rastreamento do câncer de mama. São atribuições do enfermeiro as seguintes atividades preconizadas para o rastreamento do câncer de mama: realizar o exame clínico das mamas em todas as mulheres a partir dos 40 anos; solicitar a mamografia de rastreamento em mulheres que se encontram na faixa prioritária; avaliar o risco da usuária para a doença; explicar sobre a doença, sinais e sintomas de alerta; fazer a busca ativa da população feminina que se encontra na faixa etária prioritária; programar e implementar ações de educação em saúde (FERREIRA et al., 2017).

Por meio de ações educativas voltadas para a detecção precoce do câncer de mama, atuar em um espaço de promoção da saúde é atribuição do enfermeiro. Nos serviços de atenção primária à saúde, os enfermeiros devem estar preparados para divulgar a importância da detecção precoce do câncer de mama entre mulheres de todas as idades; estimular a palpação das mamas; sugerir que visitem instituições de serviços de saúde regularmente para exames clínicos das mamas e, se necessário, realizar exames complementares como mamografias (SEGABINAZI, 2014).

Vários estigmas são relacionados ao câncer de mama, como o sentimento de morte eminente, a estética, a sexualidade etc. Esses têm de ser relevados na prática de enfermagem devido ao fato que aspectos psicossociais têm influência direta na terapia dessa mulher, dado que o estado emocional está correlacionado ao bom funcionamento do sistema imunológico, sendo assim, esta cliente deve estar esclarecida sobre a neoplasia e suas implicações, seu método terapêutico e todas as suas dúvidas devem estar esclarecidas para o bom andamento da prática de enfermagem (CAVALCANTE et al., 2013).

A prática cotidiana prova que a intervenção concernente ao processo de cuidar tem por desígnio restaurar a saúde. Deste modo, o enfermeiro deve promover a assistência à mulher por meio de sua consulta de forma integral dando a oportunidade de educá-la para que esta consiga perceber a importância de buscar de forma espontânea os serviços de saúde, mesmo quando não há nenhum sinal de sintoma de câncer de mama (SEGABINAZI, 2014).

Cabe mencionar que a humanização no atendimento efetuado pelo enfermeiro alicerça um processo

para a mulher diagnosticada com o câncer de mama menos doloroso a prática cotidiana prova que se levando em conta as particularidades de cada mulher, por outro lado considera-se seu contexto familiar e social (COELHO et al., 2021).

Desta forma, é fundamental ressaltar que conviver com diagnóstico de câncer de mama causa na mulher sentimento de insegurança e medo cabendo ao enfermeiro ajudá-la no enfrentamento e amenizando os sintomas físicos e psicológicos.

CONCLUSÕES

Este trabalho apresentou a importância do enfermeiro e da realização do preventivo para manutenção da saúde da mulher. O trabalho realizado por este profissional no âmbito da saúde é fundamental, buscou-se destacar sobre sua atuação no ESF por se tratar de ambiente de saúde mais próximo da população e da realidade das famílias brasileiras. O câncer de mama é uma doença extremamente temida pelas mulheres, e ainda sim o índice de pacientes que realizam o preventivo é baixo quando comparado a quantidade de diagnósticos realizados por ano no Brasil.

Nesse sentido, destaca-se a campanha do outubro rosa como uma ferramenta de propagação da informação sobre essa prevenção em que o enfermeiro atua como principal profissional para orientar as pacientes, além de realização de exame físico e anamnese adequada. Destaca-se ainda, a necessidade de atendimento humanizado sobretudo no período de diagnóstico e notificação paciente, pois, critérios emocionais são extremamente relevantes para o tratamento.

Assim, o enfermeiro é fundamental para propagação da informação sobre a prevenção ao câncer de mama e ainda, para realização da identificação dos fatores de risco que contribuem para incidência desta doença. O ESF é um espaço fundamental para acesso à população e a família e possibilita que o enfermeiro atue diretamente para assistir a paciente e realizar os exames físicos necessários. Este estudo não esgota a temática, recomenda-se a realização de outros estudos sobre a temática para contribuição da conscientização no aspecto científico e acadêmico.

REFERÊNCIAS

BRANAS, L. T. H.. **Melhoria do programa de prevenção do câncer do colo do útero e câncer de mama na UBS/ESF Padre Theodoro, Envira, AM**. Monografia (Bacharelado) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2016.

CAVALCANTE, S. A. M.; SILVA, F. B.; MARQUES, C. A. V.; FIGUEIREDO, E. N.; GUITIÉRREZ, M. G. R.. Ações do enfermeiro no rastreamento e diagnóstico do câncer de mama no Brasil. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v.59, n.3, p.459-466, 2013.

COELHO, L. A. C.; LOPES, L. S.; BITTENCOURT, M. C.; PEREIRA, A. J. A.; PANZETTI, T. M. N.; COSTA, B. N. T.; NEGRÃO, R. J.; SALES, F. S. R.; COSTA, T. S.; FERREIRA, I. P.; BRAGA, S. A. M.; SILVA, J. M. L.; GOMES, V. R.; VIEIRA, J. S.; OLIVEIRA, A. L. R.; MAGNO, J. V. E. P.. Educação em saúde na prevenção do câncer de mama em uma Estratégia Saúde da Família em Belém-PA. **Revista Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**,

v.10, n.4, p.91-104, 2021. DOI: <http://doi.org/10.33448/rsd-v10i4.13810>

EXPOSITO, I. B.. **Melhoria da prevenção de câncer de colo de útero e controle de câncer de mama na ESF Maximiliano de Almeida/RS**. Monografia (Bacharelado) - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, 2017.

FERREIRA, D. S.; BERNARDO, F. M. S.; COSTA, E. D.; MACIEL, N. S.; COSTA, R. L.; CARVALHO, C. M. L.. Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama. **Revista da Escola Anna Nery**, v.24, n.2, p.34-42, 2020. DOI: <http://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0054>

FERREIRA, F. F.; REZENDE, G. P.. Atuação do enfermeiro da estratégia de saúde da família na detecção do câncer de

mama. **Revista Brasileira de Ciências da Vida**, v.5, n.2, p.1-14, 2017.

JORGE, E. R. A.. **Melhoria das ações de prevenção do câncer de colo de útero e controle do câncer de mama na ESF Morrinhos do Sul, Morrinhos do Sul, RS**. Monografia (Bacharelado) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2015.

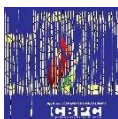
SEGABINAZI, A. D.. **Melhoria do processo de assistência na**

prevenção do câncer de colo do útero e de mama na ESF São José de Santa Maria, RS. Monografia (Bacharelado) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2014.

SILVA, G. A.; TEIXEIRA, M. T. B.; AQUINO, E. M. L.; TOMAZELLI, J. G.; SILVA, I. S.. Acesso à detecção precoce do câncer de mama no Sistema Único de Saúde: uma análise a partir dos dados do Sistema de Informações em Saúde. **Revista Caderneta Saúde Pública**, v.30, n.7, p.1537-1550, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00156513>

Os autores detêm os direitos autorais de sua obra publicada. A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) detêm os direitos materiais dos trabalhos publicados (obras, artigos etc.). Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas ou digitais sob coordenação da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.

Todas as obras (artigos) publicadas serão tokenizadas, ou seja, terão um NFT equivalente armazenado e comercializado livremente na rede OpenSea (https://opensea.io/HUB_CBPC), onde a CBPC irá operacionalizar a transferência dos direitos materiais das publicações para os próprios autores ou quaisquer interessados em adquiri-los e fazer o uso que lhe for de interesse.



Os direitos comerciais deste artigo podem ser adquiridos pelos autores ou quaisquer interessados através da aquisição, para posterior comercialização ou guarda, do NFT (Non-Fungible Token) equivalente através do seguinte link na OpenSea (Ethereum).

The commercial rights of this article can be acquired by the authors or any interested parties through the acquisition, for later commercialization or storage, of the equivalent NFT (Non-Fungible Token) through the following link on OpenSea (Ethereum).



<https://opensea.io/assets/ethereum/0x495f947276749ce646f68ac8c248420045cb7b5e/44951876800440915849902480545070078646674086961356520679561157139198778540033/>